



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ENFERMAGEM OBSTÉTRICA
REDE CEGONHA – UFPI/UFMG/MS**

JORDANA DE MOURA E SOUSA

**A EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO
ESTRATÉGIA PARA EMPODERAMENTO DE GESTANTES**

**TERESINA - PI
2015**

JORDANA DE MOURA E SOUSA

**A EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO
ESTRATÉGIA PARA EMPODERAMENTO DE GESTANTES**

Projeto de intervenção apresentado à Banca de defesa como requisito necessário para obtenção do título de Especialista em Enfermagem Obstétrica.

Orientadora: Prof.^a Ma. Tatiana Maria Melo
Guimarães dos Santos

**TERESINA - PI
2015**

JORDANA DE MOURA E SOUSA

**A EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO
ESTRATÉGIA PARA EMPODERAMENTO DE GESTANTES**

Relatório Final do Projeto de Intervenção submetido à Banca de Defesa no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, da Universidade Federal de Minas Gerais em parceria com a Universidade Federal do Piauí, como parte dos requisitos necessários à obtenção do título de Especialista em Enfermagem Obstétrica.

Aprovado em: ____/____/____.

Profa. Ma. Tatiana Maria Melo Guimarães dos Santos
Presidente

Profa. Dra. Márcia Teles de Oliveira Gouveia
1ª Examinadora
Universidade Federal do Piauí

Profa. Dra. Ieda Maria Andrade Paulo
2ª Examinadora
Universidade Federal de Minas Gerais

AGRADECIMENTOS

Agradeço, em primeiro lugar, a Deus por me dar forças para enfrentar as dificuldades da vida.

À minha mãe pelo incentivo e aos conselhos que sempre me fortalecem.

Às colegas do curso pela amizade construída, em especial a Francisca Lima, pelo apoio durante os estágios.

Às professoras e preceptoras pelos ensinamentos, dedicação e colaboração nesse processo.

RESUMO

Na gestação, a mulher passa por inúmeras transformações, tanto no âmbito corporal como no emocional. Embora constitua um fenômeno fisiológico que, na maior parte dos casos, tem sua evolução sem intercorrências, requer cuidados especiais, mediante assistência pré-natal. Faz parte da competência do enfermeiro a promoção e prevenção da saúde, desta maneira, destaca-se a importância da formação de grupos educativos e espaços de escuta nos serviços de saúde que assistam as mulheres gestantes e as ajudem a entender e a viver de forma saudável este período. Trata-se de um projeto de intervenção com o objetivo geral de implantar e implementar o grupo de gestantes na Unidade Básica de Saúde Dois Irmãos e objetivos específicos: disseminar a informação e a apropriação do conhecimento sobre o pré-natal, parto, puerpério e amamentação; favorecer a troca de experiência entre as gestantes; fortalecer as gestantes para a realização de um pré-natal completo, para parto e nascimento saudável.; fortalecer a Educação em Saúde como instrumento de mudança. Os grupos constituem-se de pessoas com história de vida distintas, mas com interesses semelhantes, que se reúnem para refletir criticamente sobre temas comuns, podendo no coletivo construir saberes conjuntos, superar suas limitações e reconhecer seus papéis sociais. A implementação de grupos de gestantes é fundamental para garantir uma abordagem integral e, ao mesmo tempo, específica à assistência no período gestacional.

Palavras-chave: Gestantes, Saúde da Mulher, Enfermagem

ABSTRACT

In pregnancy, the woman undergoes many transformations, both in physical and emotional scope. Although it is a physiological phenomenon, it requires special care, through prenatal care. The promotion and prevention of health is part of the nurses' competence, in this way, the importance of promotion of educational groups and listening spaces at health services to assist pregnant women. It is an intervention project with the overall objective to deploy and implement the group of pregnant women on Unidade Básica de Saúde Dois Irmãos and specific objectives: to disseminate the information and the appropriation of knowledge about prenatal care, childbirth, puerperium and breast-feeding; encourage the exchange of experience among pregnant women; strengthen the pregnant women to conduct a complete and prenatal, childbirth and healthy birth; strengthen education and health as an instrument of change. Pregnant women were invited to the first meeting of the group through an invitation distributed by the Community Health Agents. The topic discussed in this meeting was chosen by them, as well as the following. At the end of the meeting was given a sheet to the evaluation and suggestions for other topics. The groups are people with different life history, but with similar interests gather to reflect critically about common themes, and may in the collective construct knowledge sets, overcome their limitations and recognize their social roles. The implementation of groups of pregnant women is critical to ensure an integrated approach, but in gestational period-specific assistance.

Keywords: Pregnant women, Education in health, obstetric nursing.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	07
2	JUSTIFICATIVA.....	09
3	REFERENCIAL TEÓRICO.....	10
4	PÚBLICO ALVO.....	12
5	OBJETIVOS.....	13
5.1	OBJETIVO GERAL.....	13
5.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	13
6	METAS.....	14
7	METODOLOGIA.....	15
8.	CRONOGRAMA.....	17
9.	ORÇAMENTO.....	18
10.	RECURSOS HUMANOS.....	19
11.	ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO.....	20
	REFERÊNCIAS	21
	APÊNDICES.....	27

1 INTRODUÇÃO

A assistência pré-natal é efetivada na Estratégia Saúde da Família (ESF) e consiste na atenção à mulher em seu estado gravídico por meio de um cuidado integral de qualidade, que visa proporcionar uma gestação saudável para o binômio mãe-filho (ALVES *et al.*, 2013).

No período gestacional, a mulher passa por grandes modificações nos âmbitos biológico, afetivo, emocional e sociocultural (SOUSA; COSTA; RIBEIRO, 2008). Ocorrem transformações físicas e emocionais que vão influenciar no seu dia-a-dia. Pode sentir alegria, tristeza, ter dúvidas e medos. É preciso reconhecer essas mudanças para vivê-las de forma ativa e saudável, com harmonia e prazer. Neste período, é importante aumentar seus conhecimentos sobre higiene, alimentação e sobre quais são os cuidados especiais para conduzir a gravidez de forma saudável (BRASIL, 2008).

Essas mudanças requerem uma adaptação à chegada do novo membro de uma família, constituindo-se, assim, em momento de maior vulnerabilidade e, ao mesmo tempo, propício para o desenvolvimento de ações preventivas e de promoção à saúde a serem realizadas por profissionais de serviços de Atenção Primária à Saúde (BRASIL, 2011).

Sabe-se que faz parte da competência do enfermeiro a promoção e prevenção da saúde, desta maneira, destaca-se a importância da formação de grupos educativos e espaços de escuta nos serviços de saúde que assistam as mulheres gestantes e as ajudem a entender e a viver de forma saudável este período. Neste sentido os “Grupos de Gestantes” em Unidades Básicas de Saúde, são espaços dinâmicos que objetivam a promoção da saúde integral individual coletiva das grávidas, mediada pelas interações que nele ocorrem (CREMONESE *et al.*, 2012).

O interesse em realizar este projeto de intervenção surgiu da minha vivência com gestantes na Estratégia Saúde da Família. Trabalho na atenção básica há 8 anos e sempre tive um cuidado especial com as gestantes. Ingressei na equipe de saúde da família 063 da cidade de Teresina-PI há três anos e desde então, com a formação de vínculo com a comunidade pude perceber a necessidade de utilizar estratégias que melhorem a atenção integral dessa população.

A área adscrita a esta equipe situa-se na zona rural de Teresina, na PI 112 a 17 km da cidade. A população em sua maioria é constituída por famílias de baixa renda e uma porcentagem significativa é empregada como cuidadores dos sítios localizados nessa área. Os povoados atendidos por esta equipe são: Dois Irmãos, São Vicente de Cima, São Vicente de Baixo, Portal do São Vicente, Boa Fé, Morro dos Caland, Assentamento Recanto Santo Antônio.

Atualmente, a equipe de saúde da família tem em média 20 gestantes cadastradas e acompanhadas na Unidade Básica de Saúde (UBS). A faixa etária dessas mulheres é entre 16 e 34 anos, a maioria delas tem somente o ensino fundamental e trabalha em casa. Por se tratar de uma área em que a população tem baixa escolaridade, apesar de termos uma boa adesão ao pré-natal, algumas vezes me deparei com mulheres faltosas às consultas ou resistentes a tratamentos quando necessário. Essas situações mesmo após inúmeras solicitações ou visitas domiciliares nem sempre eram resolvidas à contento.

Outra causa que dificulta o acesso das famílias ao serviço de saúde é o fato de ser uma zona rural onde as distâncias são maiores e há várias pessoas que moram em áreas muito afastadas da UBS. Além disso, constata-se que o cotidiano, a grande demanda de pacientes, a falta de planejamento, muitas vezes, torna a assistência fragmentada comprometendo a qualidade do atendimento prestado.

Segundo o Ministério da Saúde (2012) é imprescindível que as gestantes e seus acompanhantes sejam eles o companheiro ou membros da família ou seus amigos tenham contato com atividades de educação, pois muitas vezes este é o espaço onde se compartilham dúvidas e experiências que normalmente não são discutidas em consultas formais, dentro dos consultórios dos médicos, enfermeiros ou dentistas.

2 JUSTIFICATIVA

Ao ingressar no Curso de Especialização em Enfermagem Obstétrica oferecido pela Rede Cegonha, tive a oportunidade de ampliar a minha visão sobre as necessidades das gestantes em todo o ciclo gravídico-puerperal. Nesse sentido, percebi a importância de otimizar a atenção a estas mulheres nesse momento de gestação, através da estratégia de grupos, como um espaço para educação em saúde.

Na prática de trabalho como enfermeira da Estratégia Saúde da Família percebi o grau de desinformação das gestantes durante o pré-natal com as questões relacionadas à sua saúde e à saúde do bebê. O fato da maioria da população com que trabalho ser de baixa renda e de baixa escolaridade é um alerta para que se tenha um cuidado maior com as informações que são dadas a fim de que haja uma compreensão efetiva.

Na UBS em que atuo há o acompanhamento do pré-natal feito tanto pela enfermeira quanto pelo médico e a educação em saúde se dá de forma individual durante cada consulta.

A partir dessa vivência, senti a necessidade de formar grupos de gestantes para compartilhar o conhecimento, por meio de uma escuta ativa, da troca de experiências, aliada a prática de comunicação adequada junto às gestantes, para contribuir com o empoderamento dessas mulheres e promover a saúde do binômio mãe/filho.

A implementação desse tipo de atividade é fundamental para garantir uma abordagem integral e, ao mesmo tempo, específica à assistência no período gestacional. É essencial que essas mulheres tenham um espaço onde possam expor seus sentimentos, pensamentos e anseios com o acompanhamento de um profissional da saúde que facilite a compreensão do processo de gestação.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

De acordo com a Política Nacional da Atenção Básica, dentro do amplo espectro de ações a serem desenvolvidas pela Estratégia Saúde da Família (ESF), encontra-se a área de saúde da mulher em sua integralidade. Uma atenção integral a saúde da mulher na ESF abrange em todo o seu contexto as atividades relacionadas ao planejamento familiar, pré-natal, puerpério, prevenção de câncer cérvico uterino e mama, climatério e mulheres vitimas de violência (BRASIL, 2012).

No âmbito da saúde da mulher, especificamente tratando-se da prática obstétrica, o enfermeiro exerce um papel importante no que concerne à humanização da assistência, tendo em vista que o processo gestatório e o período pós-parto sejam permeados por sentimentos de medo e insegurança (GUERREIRO *et al.*, 2012).

Na gestação, a mulher passa por inúmeras transformações, tanto no âmbito corporal como no emocional. O ciclo gravídico-puerperal é um momento único na vida da mulher, uma experiência singular, especial, não comparável a qualquer outra vivência (CATAFESTA *et al.*, 2009). Embora constitua um fenômeno fisiológico que, na maior parte dos casos, tem sua evolução sem intercorrências, requer cuidados especiais, mediante assistência pré-natal. Essa, por sua vez, tem como objetivo principal acolher e acompanhar a mulher durante sua gestação (LANDERDAHL *et al.*, 2007).

Evidentemente, os profissionais de saúde são coadjuvantes desta experiência e desempenham importante papel, sendo capazes de reconhecer momentos críticos e intervir com seu conhecimento que pode ser decisivo no bem estar da mulher e do seu bebê (SIMÕES *et al.*, 2007). Os estudos mostram uma relação direta entre a assistência pré-natal adequada e o nascimento do recém-nascido saudável (BRASIL, 2005).

Olhar o período pré-natal como uma época de preparação física e psicológica para o parto e para a maternidade sensibiliza os profissionais de saúde a criarem momentos de intenso aprendizado e uma oportunidade de desenvolverem a educação em saúde como dimensão do processo de cuidar. Os profissionais de saúde devem assumir a postura de educadores que compartilham saberes,

buscando devolver à mulher sua autoconfiança para viver a gestação, o parto e o puerpério, considerando o pré-natal e nascimento como momentos únicos para cada mulher e uma experiência especial no universo feminino (RIOS; VIEIRA, 2007).

A criação de espaços de educação em saúde sobre o pré-natal é de suma importância; afinal, nestes espaços, as gestantes podem ouvir e falar sobre suas vivências e consolidar informações importantes sobre a gestação e outros assuntos que envolvem a saúde da criança, da mulher e da família (BRASIL, 2012).

A educação em saúde constitui instrumento para a promoção da qualidade de vida de indivíduos, famílias e comunidades por meio da articulação de saberes técnicos e populares, de recursos institucionais e comunitários, de iniciativas públicas e privadas, superando a conceituação biomédica de assistência à saúde e abrangendo multideterminantes do processo saúde enfermidade-cuidado (SOUSA *et al.*, 2010).

Os grupos constituem-se de pessoas com história de vida distintas, mas com interesses semelhantes, que se reúnem para refletir criticamente sobre temas comuns, podendo no coletivo construir saberes conjuntos, superar suas limitações e reconhecer seus papéis sociais (FREIRE, 2005). A implementação de grupos de gestantes é fundamental para garantir uma abordagem integral e, ao mesmo tempo, específica à assistência no período gestacional.

4 PÚBLICO ALVO

Gestantes da Unidade Básica de Saúde Dois Irmãos que residem na área adscrita da equipe 063.

5 OBJETIVOS

5.1 OBJETIVO GERAL

- Implantar e implementar o grupo de gestantes na Unidade Básica de Saúde Dois Irmãos.

5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Disseminar a informação e a apropriação do conhecimento sobre o pré-natal, parto, puerpério e amamentação.
- Fortalecer a Educação em Saúde como instrumento de mudança.
- Favorecer a troca de experiência entre as gestantes.
- Fortalecer as gestantes para a realização de um pré-natal completo, para parto e nascimento saudável.

6 METAS

- Realizar a atividade em grupo no momento antes da consulta;
- Conseguir a participação de 80% das gestantes em cada mês;
- Escolher os temas de acordo com as sugestões das gestantes, que sejam de interesse da maioria;
- Manter a regularidade dos encontros.

7 METODOLOGIA

Passos para descrição dos princípios teóricos norteadores do projeto	Procedimento de intervenção-ações previstas	Resultados esperados
1. Abordagem da gestante	Convite através da consulta do pré-natal e da visita domiciliar do Agente Comunitário de Saúde por meio da distribuição de folhetos informativos para a todas as gestantes da área adscrita.	Comparecimento da gestante no dia marcado para a reunião
2. Escolha dos temas	Reunião com a equipe de saúde para escolha dos temas básicos e relevantes para o grupo, de acordo com as sugestões para atividades educativas do Caderno 32 da Atenção Básica. *	Listar os temas para os encontros
3. Encontros	Fazer encontros mensais antes das consultas com cada grupo de gestantes que estiver consulta agendada para aquela data.	Participação ativa de todas as gestantes no encontro
4. Avaliação dos resultados	Avaliação da efetividade da prática, feita após cada encontro através de um cartão de avaliação da satisfação, contendo as opções ótimo, bom e ruim e um espaço para sugestão de novos temas de interesse delas.	Contribuição das gestantes para melhoria e fortalecimento do grupo

* Realização de práticas educativas, abordando principalmente:

(a) o incentivo ao aleitamento materno, ao parto normal e aos hábitos saudáveis de vida; (b) a identificação de sinais de alarme na gravidez e o reconhecimento do trabalho de parto; (c) os cuidados com o recém-nascido; (d) a importância do acompanhamento pré-natal, da consulta de puerpério e do planejamento familiar; (e) os direitos da gestante e do pai; (f) os riscos do tabagismo, do uso de álcool e de outras drogas; e (g) o uso de medicações na gestação.

9 ORÇAMENTO

ITENS	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	TOTAL
Resma de papel A4	1	R\$ 17,00	R\$ 17,00
Caneta esferográfica	2	R\$ 2,00	R\$ 4,00
Cartucho de tinta	1	R\$ 35,00	R\$ 35,00
Tradução do resumo para língua inglesa	1	R\$ 50,00	R\$ 50,00
Impressão	4	R\$ 20,00	R\$ 80,00
Correção ortográfica	1	R\$ 50,00	R\$ 50,00
TOTAL			R\$ 236,00*

* Custeado pela autora.

10 RECURSOS HUMANOS

- Equipe de Saúde da Família: Enfermeira, Técnica de Enfermagem, Médico, Dentista, Agentes Comunitários de Saúde.
- Fundação Municipal de Saúde como instituição apoiadora do projeto

11 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO

Para o primeiro encontro foi distribuído por intermédio dos agentes comunitários de saúde, o convite para a participação do grupo. Este encontro foi agendado no mesmo dia da consulta dessas gestantes a fim de facilitar o comparecimento.

Em reunião com a equipe de saúde foram escolhidos, com antecedência, os temas básicos para serem discutidos: a importância do pré-natal, cuidados de higiene, atividade física, alimentação saudável, desenvolvimento da gestação, modificações corporais e emocionais, sinais de alerta, preparo para o parto, direitos da gestante, cuidados com o recém-nascido e amamentação.

Na data da reunião, antes de começar o atendimento individual, reuniu-se o grupo em uma sala para dar início atividade. Fez-se uma dinâmica de apresentação, na qual cada uma respondeu em uma folha as perguntas: “Quem eu sou?” e “O que eu espero dessa gravidez?”.

Após as apresentações foi explicada a proposta de formação do grupo e ouvida a opinião das participantes que demonstraram interesse em participar dos encontros. Foi ofertada uma lista de assuntos e o escolhido por elas no dia foi alimentação saudável na gestação. Para o encontro seguinte, foi definido o tema modificações corporais e emocionais.

Ao final do encontro foi distribuído o folheto de avaliação e disponibilizada uma urna para manter a identidade da participante em sigilo, caso assim desejasse.

A avaliação do projeto ocorrerá através do monitoramento do percentual de participação das mulheres e também por meio de pesquisa de satisfação do usuário. Essa avaliação será feita durante todo o desenvolvimento do projeto a fim de que se adeque aos interesses das gestantes.

REFERÊNCIAS

ALVES, A. C. P. *et al.* Aplicação de tecnologia leve no pré-natal: um enfoque na percepção das gestantes. **Revista Enfermagem UERJ**, v. 21, n. esp., p. 648-653, dez. 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Atenção ao Pré-Natal de Baixo Risco**. Cadernos de Atenção Básica, n. 32. Brasília 2012.

_____. Ministério da Saúde. Grupo Hospitalar Conceição. Gerência de Saúde Comunitária. **Atenção à saúde da gestante em APS**. Organização de Maria Lucia Medeiros Lenz, Rui Flores. Porto Alegre: Hospital Nossa Senhora da Conceição, 2011.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Conversando com a gestante**. Ministério da Saúde. Brasília 2008.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área Técnica de Saúde da Mulher. **Pré-natal e Puerpério: atenção qualificada e humanizada**. Brasília: Ministério da Saúde, 2005.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Área técnica de saúde da mulher. **Parto, Aborto e Puerpério: assistência humanizada à mulher**. Brasília: Ministério da Saúde 2001.

CATAFESTA F. *et al.* A amamentação na transição puerperal: o desvelamento pelo método de pesquisa-cuidado. Esc Anna Nery. **Revista Enfermagem**. V. 13 nº 3, Rio de Janeiro, p. 609-16, jul-set. 2009.

CREMONESE, Luiza, *et al.* Grupo de gestantes como estratégia para educação em saúde. **Revista de Enfermagem UNIFRA**, Santa Maria, RS, Brasil 2009. Disponível em: <<http://www.unifra.br/eventos/sepe2012/Trabalhos/5784.pdf>>. Acesso em: 8 abr. 2015.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 41ª ed. Rio de Janeiro (RJ): Paz e Terra; 2005.

GUERREIRO, EM. *et al.* **O cuidado pré-natal na atenção básica de saúde sob o olhar de gestantes e enfermeiros**. 2012. Disponível em

<http://www.redesindical.com.br/abenfo/viicobeaon_icieon/files/0612.pdf>. Acesso em 16 mai. 2015.

LANDERDAHL M. C. *et al.* **A percepção de mulheres sobre atenção pré-natal em uma unidade básica de saúde.** Esc Anna Nery. 2007;11(1): p. 105-11.

SOUSA M.; COSTA R.; RIBEIRO R. A influência de fatores culturais na alimentação da gestante e nutriz. **Saúde & Amb Rev.** 2008; 3(1): 128-129.

SOUSA, L. B. *et al.* Práticas De Educação Em Saúde No Brasil: A Atuação Da Enfermagem. **Revista Enfermagem.** UERJ, Rio de Janeiro, 2010 jan/mar; 18(1):55-60.

RIOS C. T. F.; VIEIRA N. F. C. **Ações educativas no pré-natal: reflexão sobre a consulta de enfermagem como um espaço para educação em saúde.** Cienc Saude Coletiva, Rio de Janeiro. 2007;12(2): p. 477-86.

SIMÕES A. L. A. *et al.* A. A humanização do atendimento no contexto atual de saúde: uma reflexão. **Reme: Rev. Min. Enferm.** 2007;11(1): p. 81-5.

APÊNDICES

APÊNDICE A**Modelo de convite para as gestantes**

Centro de Saúde Dois Irmãos

Encontro de Gestantes

Você é nossa convidada especial

Nome: _____

End: _____

Venha participar desse encontro no dia __/__/__, às __h na UBS Dois Irmãos.

Falaremos sobre temas interessantes e trocaremos muitas experiências.

Contamos com sua participação!

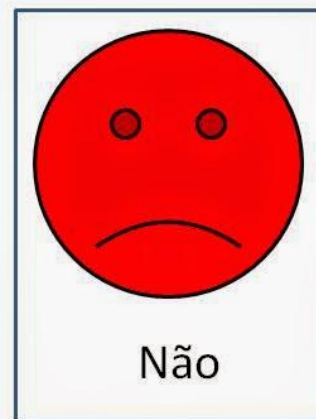
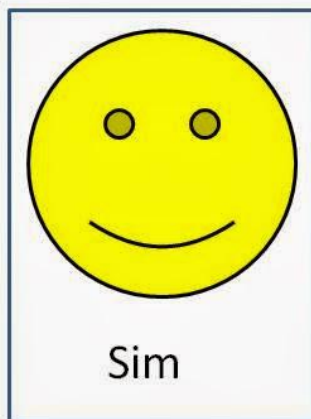
Atenciosamente,

Equipe 063

APÊNDICE B

Modelo de cartão de avaliação da satisfação

Você gostou do dia de hoje?



Escreva aqui os temas que você gostaria que fossem discutidos em outros encontros:

APÊNDICE C – FOTOS DAS REUNIÕES



*Fotos autorizadas pela assinatura do “Termo de Consentimento de Exibição de Imagem” (APÊNDICE D).

APÊNDICE D**TERMO DE CONSENTIMENTO DE EXIBIÇÃO DE IMAGEM**

Eu, abaixo assinado declaro para os devidos fins que autorizo a exibição da minha imagem para efeito de divulgação do projeto de intervenção intitulado **GRUPO DE GESTANTES: A EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA PARA EMPODERAMENTO** de autoria da Jordana de Moura e Sousa sob orientação da Prof.^a Tatiana Maria Melo Guimarães dos Santos. A presente atividade é requisito para a conclusão do Curso de Especialização em Enfermagem Obstétrica da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) em parceria com a Universidade Federal do Piauí (UFPI). Teresina, 20 de outubro de 2015.

Teresina, ____/____/____

NOME	RG